



Ciesp participa de encontro sobre Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul.

O Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul realizou uma Reunião/Oficina, no dia 27 de janeiro em Guaratinguetá.

O evento contou com a presença de representantes da sociedade civil e autoridades das cidades de Queluz, Lavrinhas, Cruzeiro, Cachoeira Paulista, Canas, Lorena, Piquete, Guaratinguetá, Potim, Aparecida, Roseira e Pindamonhangaba. O encontro teve como objetivo dar seguimento ao processo

participativo de elaboração do plano da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul. Foram debatidos temas como a priorização das ações e investimentos necessários a curto, médio e longo prazos.

Pontos relevantes para o setor da indústria sobre o assunto foram levantados pelo representante do Ciesp Taubaté, o engenheiro e pesquisador Celso Giampá, de Lorena.



Arquivo Pessoal - Celso Giampá

Agenda Ciesp Março

17/03 - Reunião Plenária

Cursos

10 e 11/03 - Interpretação da Norma ISO TS 16949

10 e 11/03* - FMEA 4ª edição

11/03 - APQP 2ª edição

14/03 - Documentação do sistema de gestão da qualidade.

14 a 18/03 - Formação de auditores líderes na norma ISO TS 16949.

19/03 - Gerenciamento da cadeia de suprimentos.

21 a 24/03 - Formação de auditores internos em sistema de gestão integrado ISO9001, ISO14001 e OHSAS 18001

23/03 - TPM

24 e 25/03* - Levantamento de aspectos e impactos

24 e 25/03* - Interpretação da norma OHSAS 18001

29/03 - Levantamento de perigos e riscos

30/03 - MSA

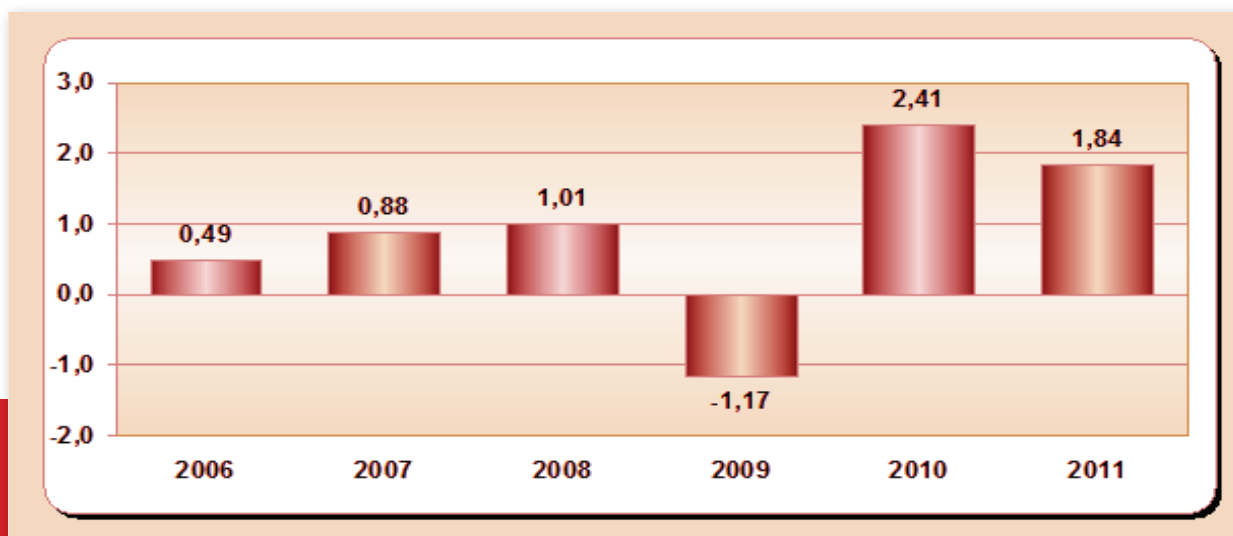
31/03 - 5S

*Cursos dados das 18h às 22h. Os demais ocorrerão em horário de expediente.

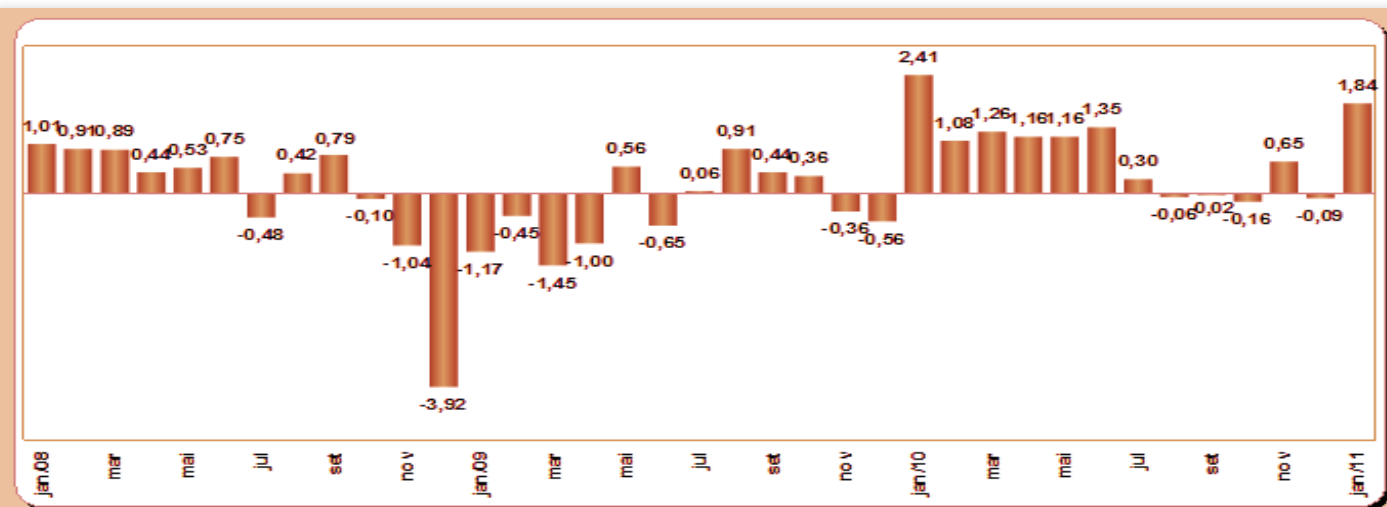
Ciesp divulga números da indústria em Taubaté

Ciesp Taubaté divulgou os dados do crescimento dos postos de trabalho da região. Números dos meses de janeiro mostram quadro positivo.

O CIESP Taubaté (composto por 28 municípios) apresentou resultado positivo do nível de emprego industrial na região no início deste ano. A variação ficou em 1,84%, o que significou um aumento aproximadamente de 1.050 postos de trabalho. O resultado dos últimos 12 meses foi um acréscimo de 4650 postos de trabalho, representando crescimento de 8,78%. A Regional de Taubaté obteve o 5º lugar em crescimento em todo o Estado de SP.



O gráfico ao lado mostra os resultados comparativos da Diretoria Regional dos meses de janeiro nos anos de 2006 a 2011.



O gráfico ao lado mostra o desempenho das variações mensais da Diretoria Regional no período de janeiro/2008 a janeiro/2011.

CIESP Taubaté realiza primeira reunião de conselho do ano

O conselho se reuniu no dia 18 de fevereiro, sexta-feira, na sede do CIESP Taubaté para discutir os temas a serem abordados durante o ano de 2011. Durante o encontro também foi apresentado o projeto de comemoração dos 60 anos CIESP Taubaté. Participaram da primeira reunião do conselho representantes de diversas indústrias da região e os presidentes da Associações Comerciais da cidade de Lorena e de Taubaté.



Francine Maia

A ÁGUA E O PROBLEMA AMBIENTAL BRASILEIRO

Pesquisa recente divulgada pelo IBGE mostra que o esgoto doméstico é o grande problema ambiental brasileiro, seguido do uso de agrotóxicos e fertilizantes que causam a maior parte da contaminação da água no país. Das cidades que registram poluição permanente da água, 75% apontaram o despejo desse esgoto como a principal causa, segundo dados do mesmo estudo. Isso se deve, entre outras coisas, aos baixos investimentos no setor e à falta de educação ambiental da população, que não tem ideia do desdobramento dessa atitude cotidiana.

Prevê-se que seria necessário um investimento de 190 milhões de reais em esgoto sanitário e resíduo sólido, até 2020, para que a questão fosse resolvida. Mas não é o que se percebe que vá acontecer, dada a liberação de recursos do governo federal e aos interesses da maioria dos demais governantes.

O retorno das obras de saneamento demoram a aparecer e normalmente estão associadas à saúde pública, deixando de trazer visibilidade imediata a quem está no poder. Por esses e outros motivos, como a necessidade de altos valores de investimento, em muitos casos o esgoto deixa ser problema

prioritário a ser resolvido.

A falta de saneamento básico pode não só causar desequilíbrio ambiental, mas tornar a população vulnerável à doenças e afetar o abastecimento de água. Basta ver a situação do Tiête. Se esse reflexo não atingir nossa geração, poderá facilmente alcançar nossos filhos ou netos.

Tudo indica que os órgãos ambientais têm atuado de maneira rigorosa na questão ligada às Indústrias, uma vez que não mais se falam em poluição industrial em nossos rios, principalmente nos que tangem o Estado de São Paulo, colocando nossos empresários no rol dos "cumpridores da Lei", em sintonia com a defesa e proteção do meio ambiente. Por outro lado, quando falamos na maioria dos administradores públicos pode-se considerar que a lei se torna cega, uma postura que pode trazer danos irreparáveis ao planeta, caso não sejam tomadas providências reais imediatas.



Arquivo Pessoal

Eng. Celso Luís Quaglia Giampá

Recorde. Importados já respondem por 21,8% do consumo do País.

O total exportado em relação a toda produção industrial do País de 2010 comparado ao ano de 2009 foi muito pequeno.

A expansão da demanda interna do ano passado se tornou mais intensiva em importações, concluiu a Fiesp ao divulgar os resultados do Coeficiente de Exportação e Importação (CEI), no dia 14 de fevereiro.

As importações totais da indústria sobre o consumo aparente do País (Coeficiente de Importação - CI) atingiram o maior patamar histórico: 21,8%. Este valor superou em 3,5 pontos percentuais o CI de 2009, sendo também a maior variação histórica entre os anos analisados. Na comparação com 2008, a alta foi de 1,7 ponto percentual, ou seja, o CI recuperou e até ultrapassou o nível pré-crise.

Por outro lado, de acordo com o levantamento da Fiesp, o total exportado em relação a toda produção industrial do País (Coeficiente de Exportação - CE) apresentou tímida alta comparada a 2009, de apenas 0,9 ponto percentual, atingindo 18,9%. Valor este inferior ao registrado em 2008, quando 19,6% da produção foi exportada, o que representa queda de 0,7 ponto percentual.

Avanço das importações

No caso do CI, a expansão da economia brasileira, em conjunto com outras variáveis que ferem a competitividade da indústria nacional, como o câmbio valorizado e os benefícios fiscais concedidos por alguns Estados para os bens importados,

explica o ganho de competitividade e consequente avanço das importações sobre a produção doméstica.

"O câmbio ainda é um dos principais vilões do aumento da penetração dos importados no País. De cada cinco produtos têxteis vendidos no Brasil, pelo menos um é importado", explicou o diretor do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Derec) da Fiesp, Roberto Giannetti da Fonseca.

Segundo o dirigente da Fiesp, a ligeira alta de 0,9 ponto percentual sobre 2009 se deve ao fato de o ano anterior ter sido marcado pela crise internacional, portanto de fraco crescimento dos principais parceiros do Brasil, como Estados Unidos e Argentina, e com a produção concentrada no mercado doméstico.

A retomada do crescimento, em especial do vizinho sul-americano, permitiu um fôlego exportador um pouco maior de alguns setores, como o automotivo. No entanto, o setor de indústrias extrativas, que amplia consistentemente sua parcela exportada, é o grande destaque do aumento do CE.

"A constante elevada demanda dos chineses por minério de ferro garante o aumento da exportação do produto ano após ano, tornando a pauta exportadora também cada vez mais dependente deste bem", concluiu Giannetti.

(Fonte: FIESP)

Área produtiva busca modelo unificado para atender acordos setoriais

Para Fiesp, há questões essenciais a serem equilibradas na Política Nacional de Resíduos Sólidos

A fim de debater os próximos passos que a indústria precisará dar sobre a regulamentação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), os representantes de fabricantes e usuários industriais de embalagens se reuniram na sede da Fiesp, neste mês de fevereiro.

A mobilização tem como pano de fundo os acordos setoriais e a implementação da logística reversa, tratados no Decreto Federal nº 7.404, publicado no encerramento do ano passado.

Para o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, é preciso encontrar proposta unificada que possa ser aplicável em escala, respeitando, ao mesmo tempo, as peculiaridades de cada área. Há materiais recicláveis com baixo valor agregado e outros com alto, por exemplo. Muitos setores produtivos já avançaram com projetos próprios, e outros ainda irão elaborar os seus planos.

No entendimento da casa da indústria, há questões essenciais a serem equilibradas: sobreposição de atores nessa cadeia, efetiva geração de renda e inclusão social. Tudo isso justifica a necessidade da proposta unificada em bases comuns para dialogar com os múltiplos atores envolvidos (governo, sociedade, indústria e comércio) no atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos.

(Fonte: Solange Sólton Borges, Agência Indusnet Fiesp)

Expediente

O Informativo do Ciesp Regional Taubaté é uma publicação on line mensal distribuída no Vale do Paraíba

CIESP

Diretor Titular : Joaquim Albertino
Vice Diretores - Fábio Soares Duarte e Carlos Inocêncio Nunes
Jornalista Responsável: Francine Maia - MTB 22.394

Textos e fotos: Francine Maia, Viviane Loureiro
Diagramação: Francine Maia e Bruno Moura
Projeto Gráfico: Maia Comunicação

Maia
Comunicação Empresarial

(12) 9784-2447 / 3025-0061 / 3424-0219